Domingo V (B) da Pascoa

Evangelho (*Jo* 15,1-8): Naquele tempo; Jesus falou assim aos seus discípulos: «Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não dá fruto em mim, ele corta; e todo ramo que dá fruto, ele limpa, para que dê mais fruto ainda. Vós já estais limpos por causa da palavra que vos falei. Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós (...)».

João 15: a imagem do vinho e a videira

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a liturgia nos conduz a João 15; introduzindo-nos outra das grandes imagens do quarto Evangelho. O vinho (e a videira). Os três grandes dons da terra —pão, vinho e azeite— se transformaram, junto com a água, nos elementos sacramentais fundamentais da Igreja, nos quais os frutos da criação se convertem em veículos (sacramentos) da ação de Deus (a concessão da graça).

Cada um tem caraterísticas próprias e, por isso, uma função diferente de signo. O vinho representa a festa; permite ao homem sentir a magnificência da criação. E a videira, como atributo cristológico, significa a união indissolúvel de Jesus com os seus que, por meio Dele e com Ele, se transformam todos em “videira” e, que sua vocação é "permanecer” na videira.

—As palavras sobre a videira mostram o caráter irrevocável do dom concedido por Deus: Na encarnação Deus se comprometeu a sim mesmo. Mas, também, essas mesmas palavras reclamam nossa resposta.